

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Audiência Pública

“Incremento de Preços dos Defensivos Agrícolas”



 **99%**
of the area under cotton
da área plantada

 **99%**
of cotton produced
da produção

 **100%**
of cotton exports
da exportação





ALGODÃO

- A produção da safra 2014/2015 fechou com 1.704.500 ton de algodão-pluma e 2.603.900 ton de algodão-caroço.
- Em termos globais a produção deste ano deve diminuir, mas o consumo parece acompanhar. A diminuição deve ocorrer principalmente na China, onde o complexo sistema de quotas tem encarecido o preço da fibra.
- As indústrias têxteis brasileiras operaram com estoques muito abaixo do que de costume. Compras apenas pontuais, daí a queda nos preços.
- A área plantada para a safra 2015/2016 foi estimada pela CONAB em 1,00 milhão de hectares (redução de 10,4% em relação a safra anterior), já expressando as dificuldades econômicas do setor e a certeza de uma safra americana 10% maior.
- Os estoques mundiais estão elevados e os preços em queda. A causa principal foi a retração das compras da China.
- A queda dos preços do petróleo também desfavorece o algodão-pluma pois reduz os preços das fibras sintéticas (poliéster, etc) e com isso ganham mais mercado.



Área Plantada de Algodão

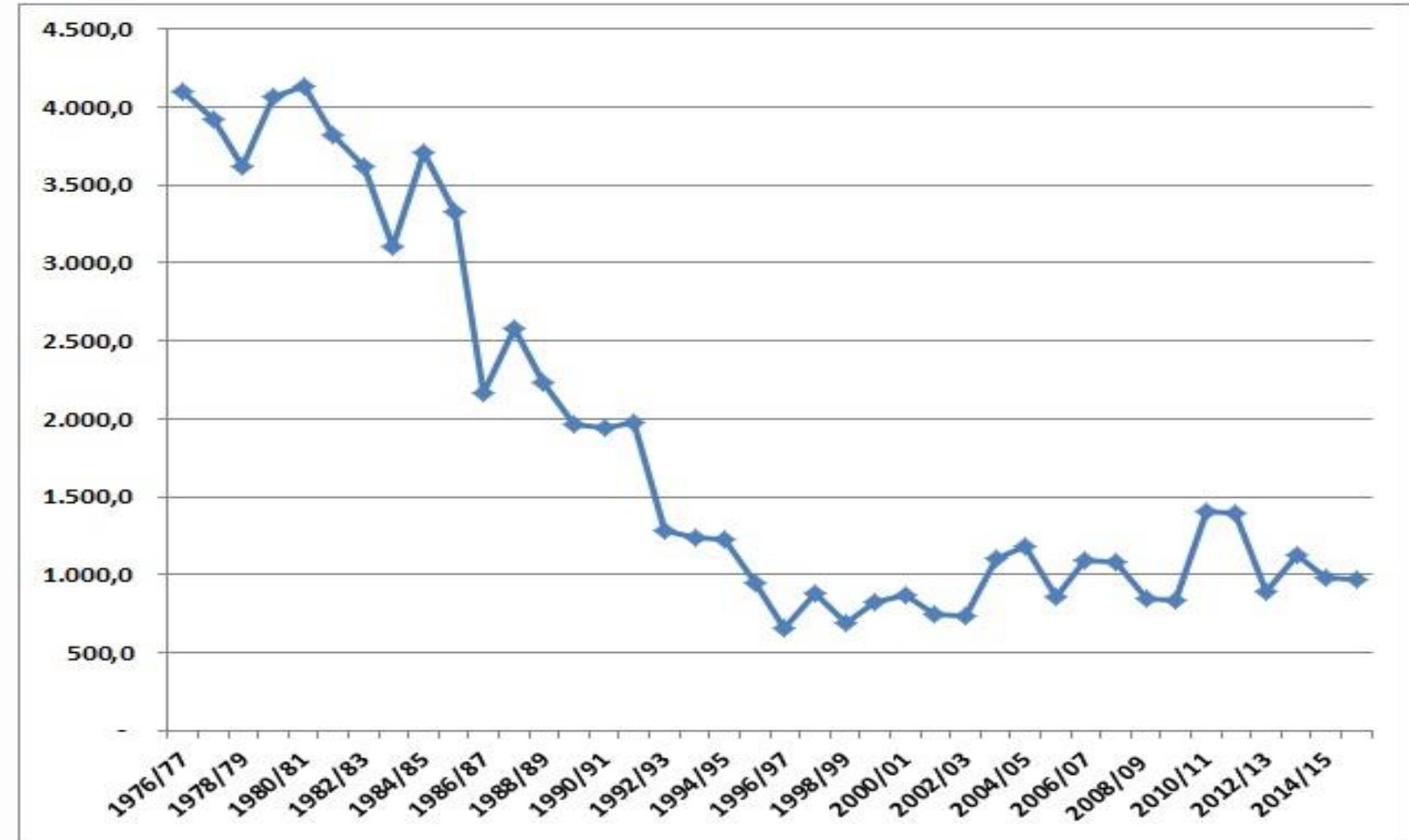
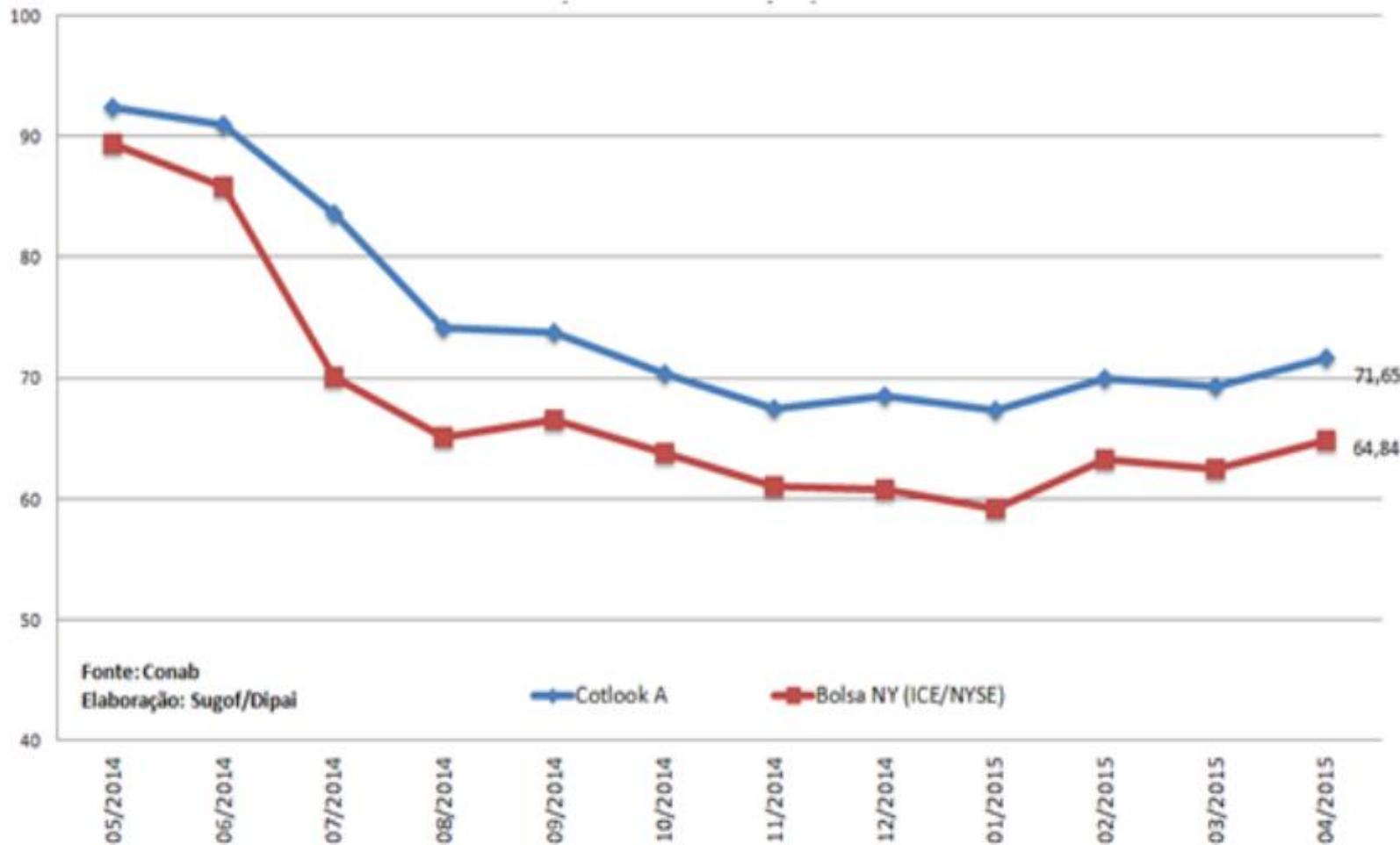


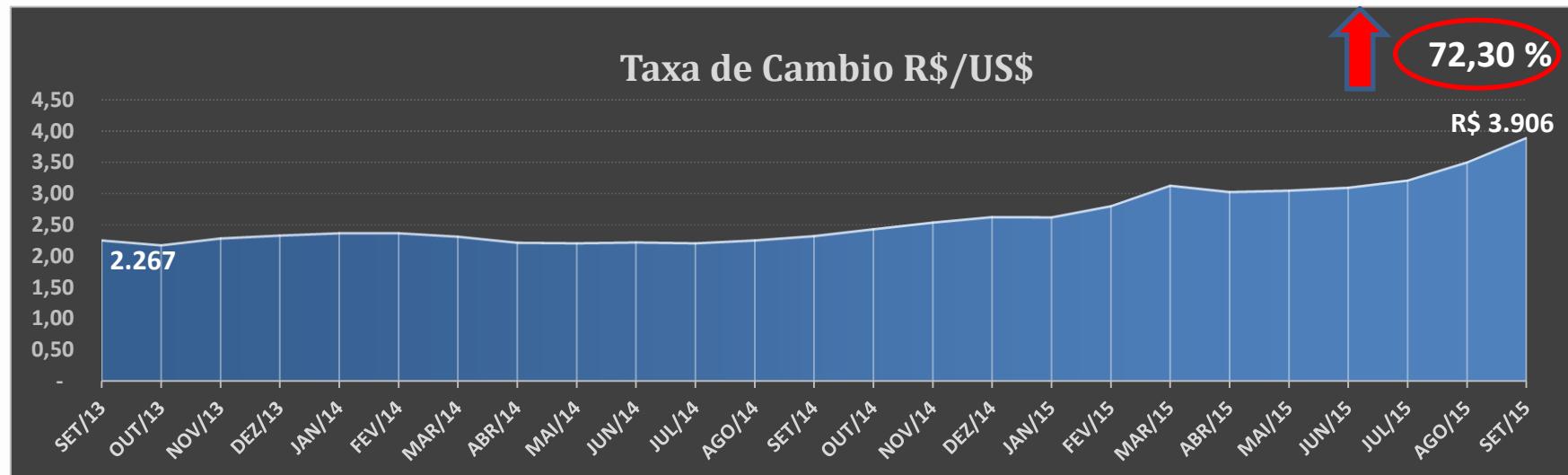
Gráfico 37 – Preços internacionais médios mensais (FOB) – 12 meses (em Cents US\$/lb)



Preço Algodão x Cambio / Set 2013 - Set 2015

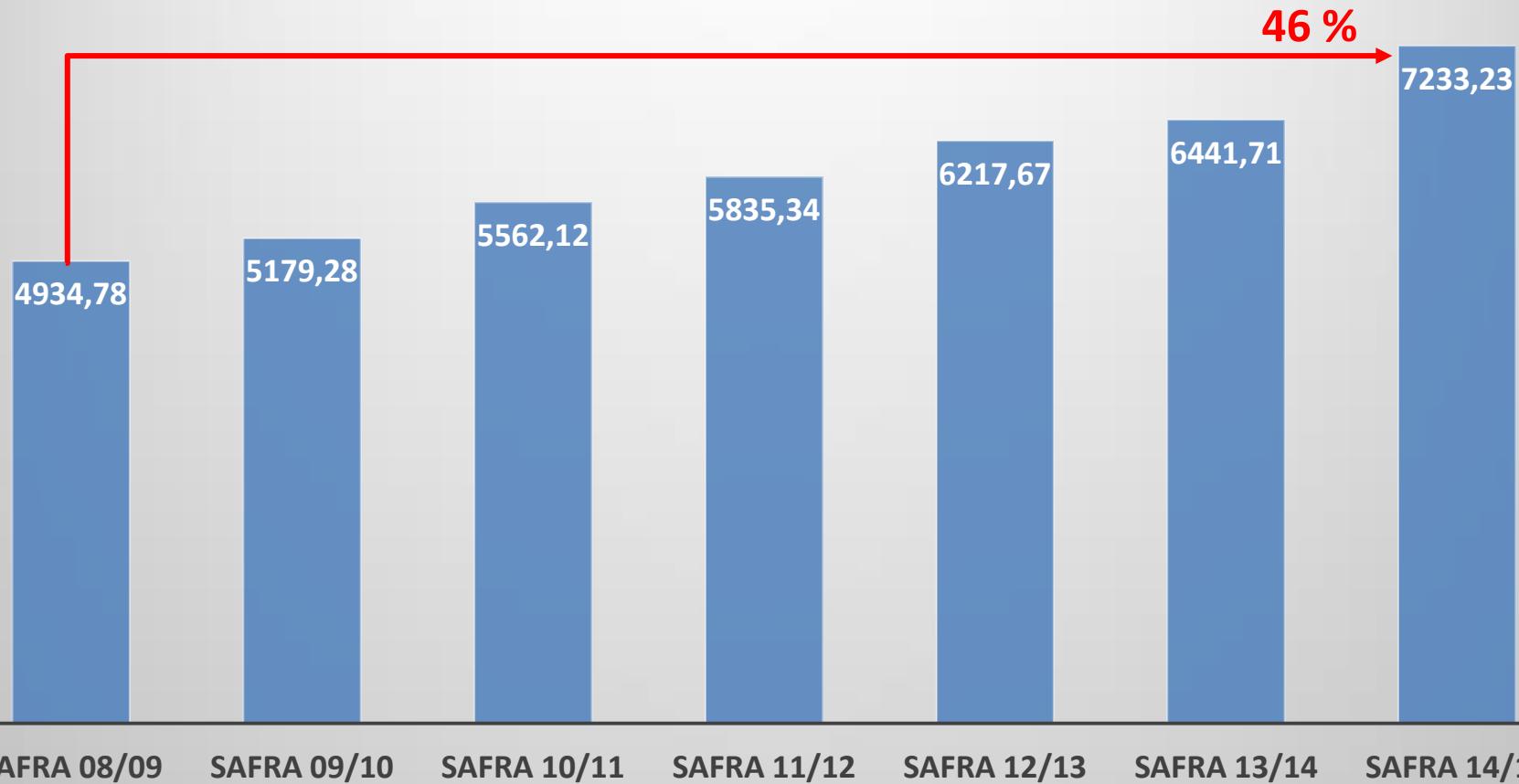


Preço médio de algodão (R\$/@) a retirar Campo Novo do Parecis/MT



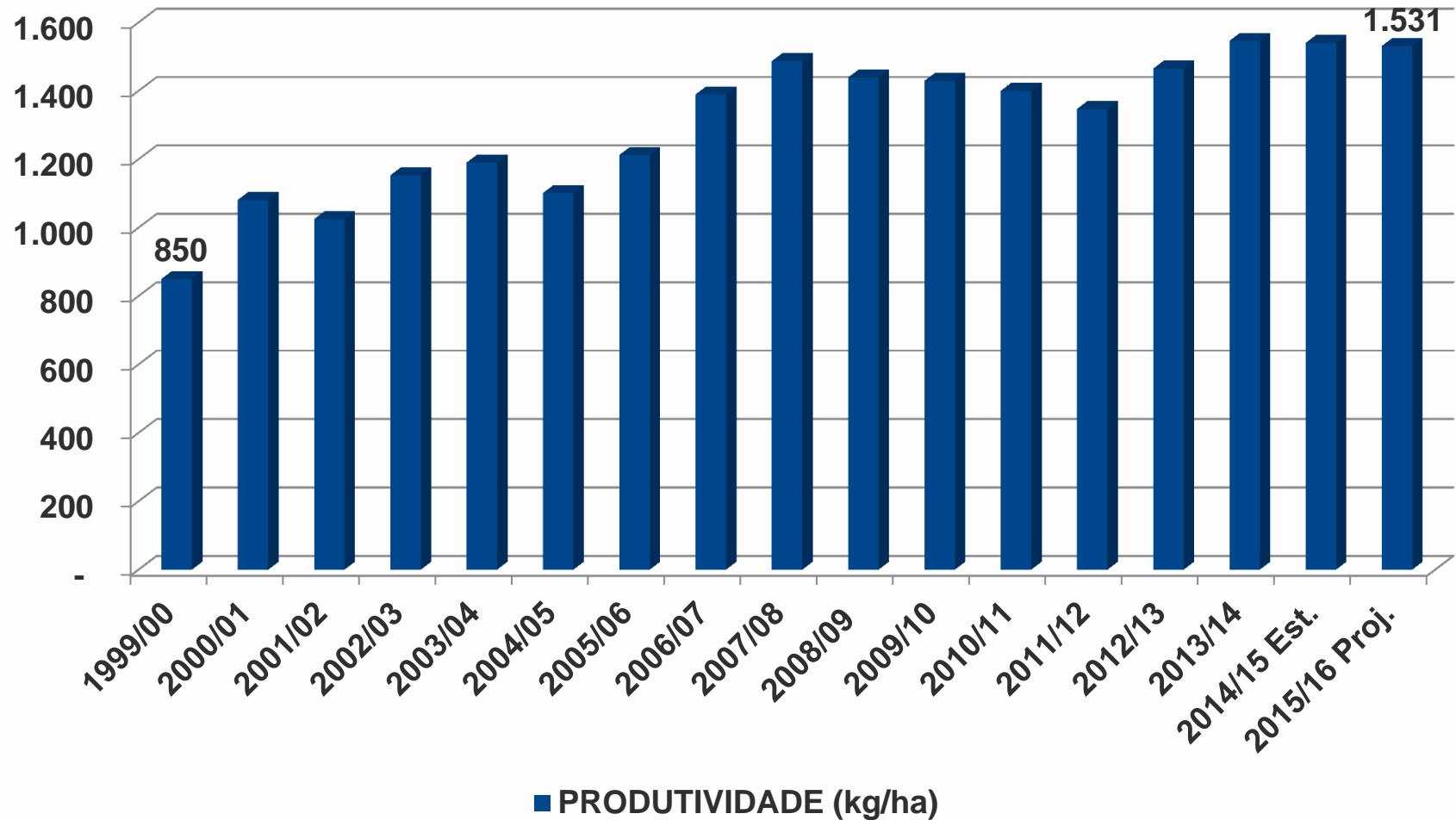


Custo médio de produção algodão em R\$/ha

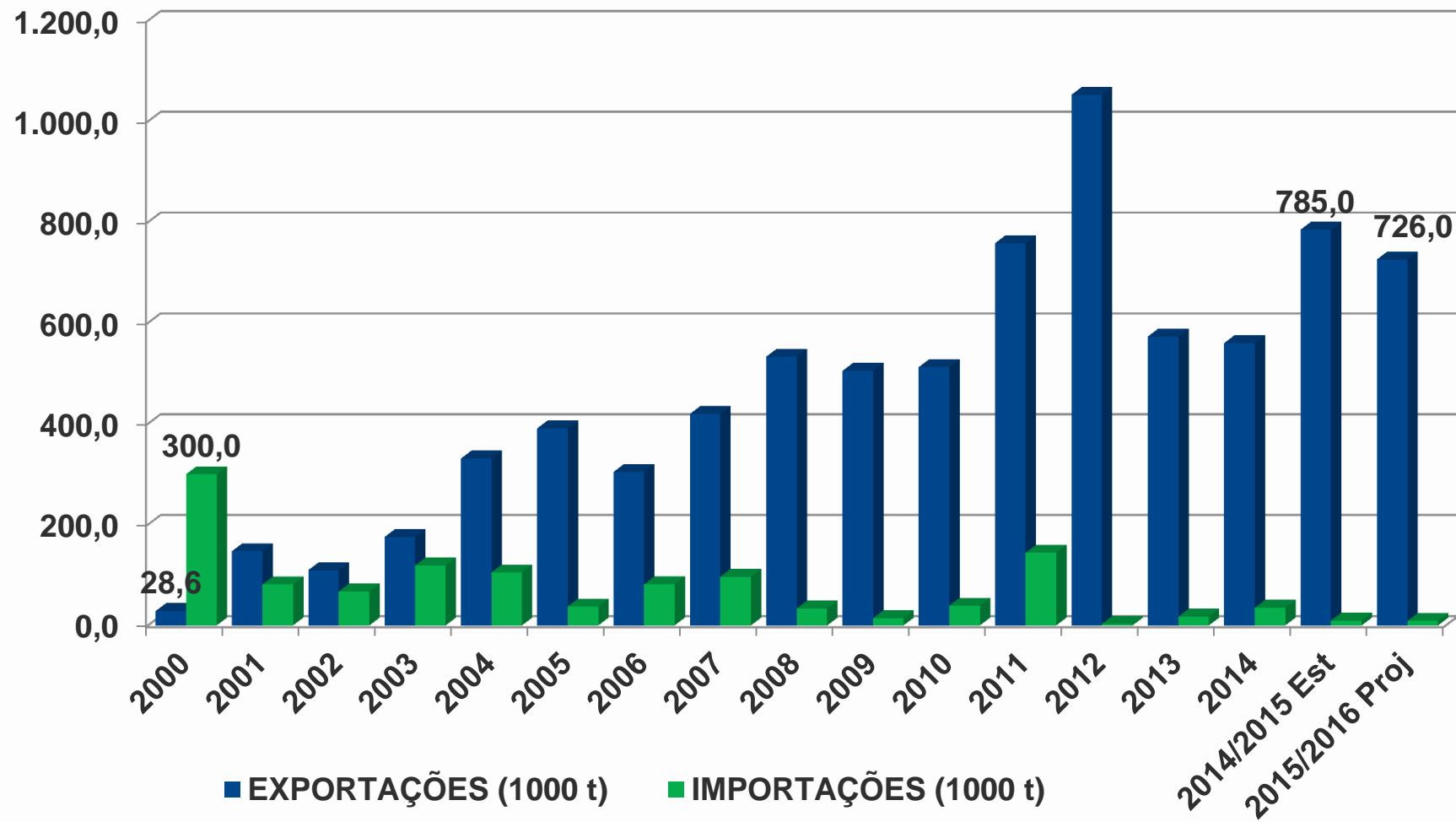




Produtividade média das áreas de algodão



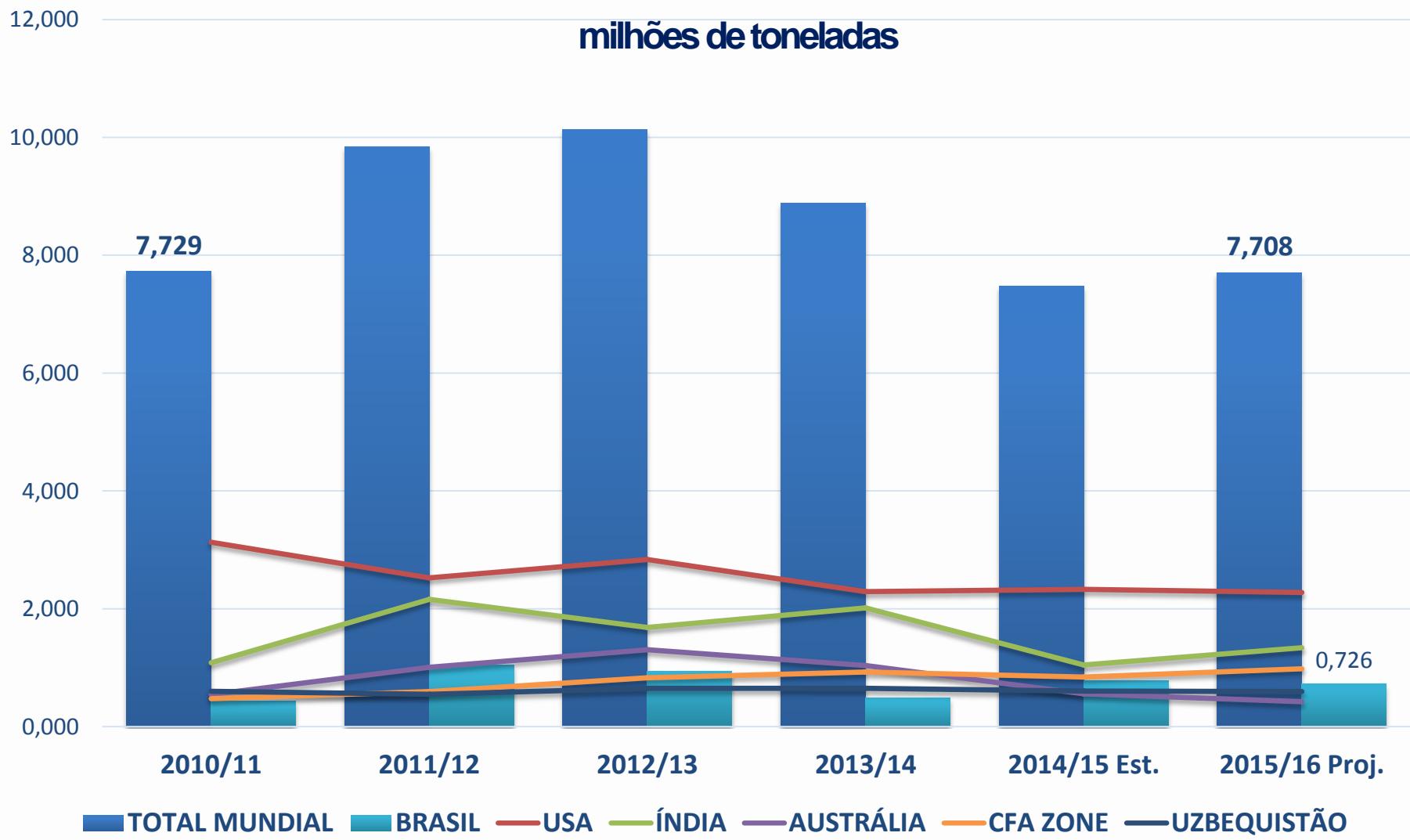
Algodão – Importação x Exportação





Principais Exportadores

milhões de toneladas



Defensivos Agrícolas

Por que usar ?

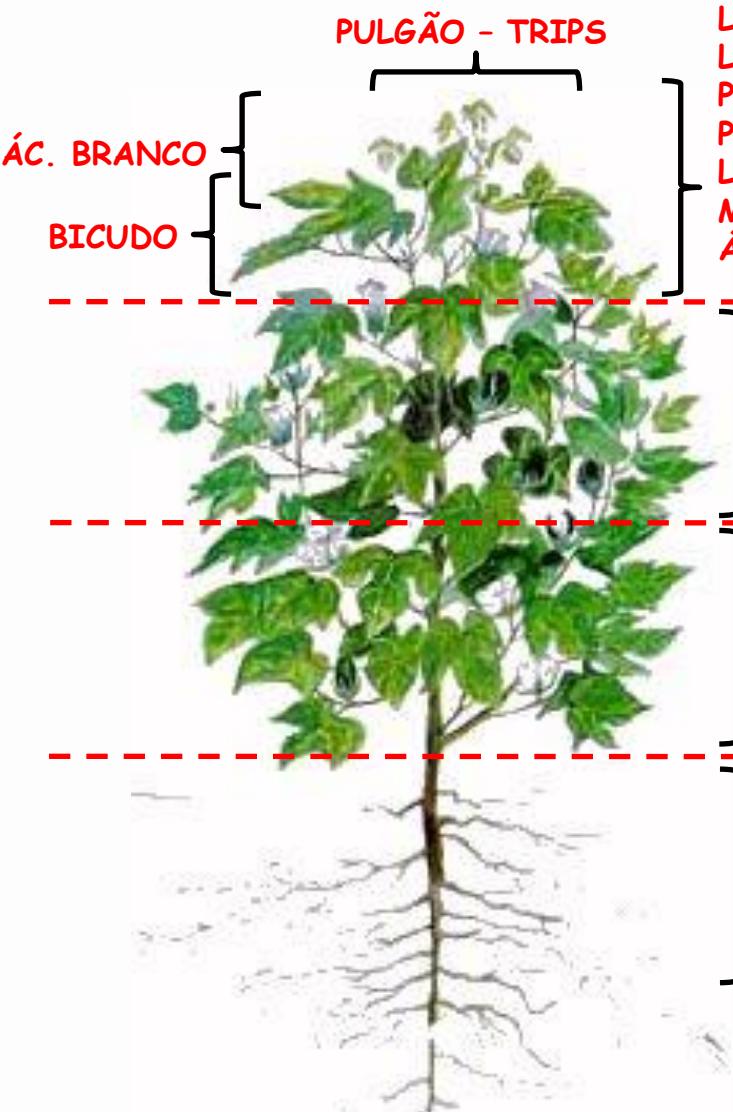
Mercado x Concorrência

Impactos nos Custos

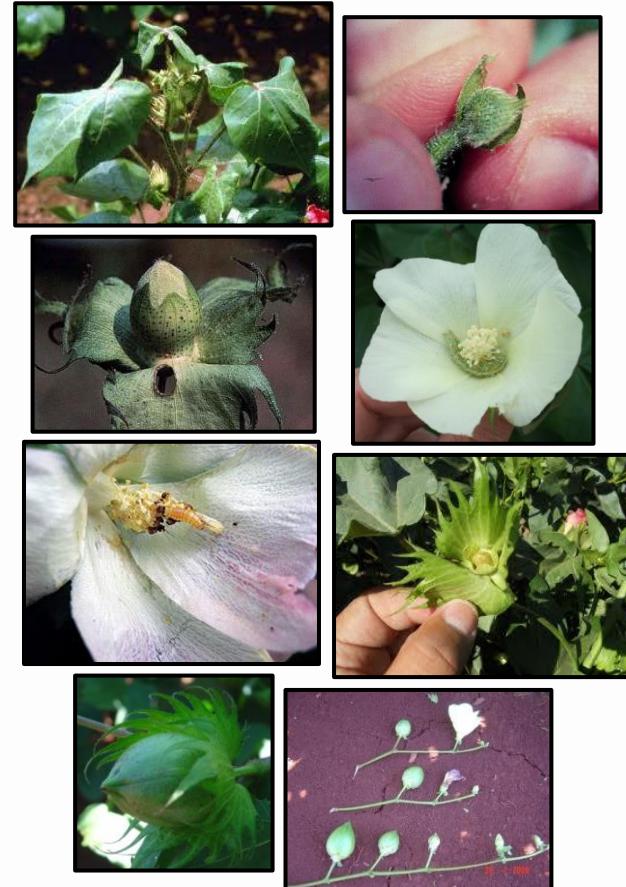
Preços dos Defensivos

Solução ?

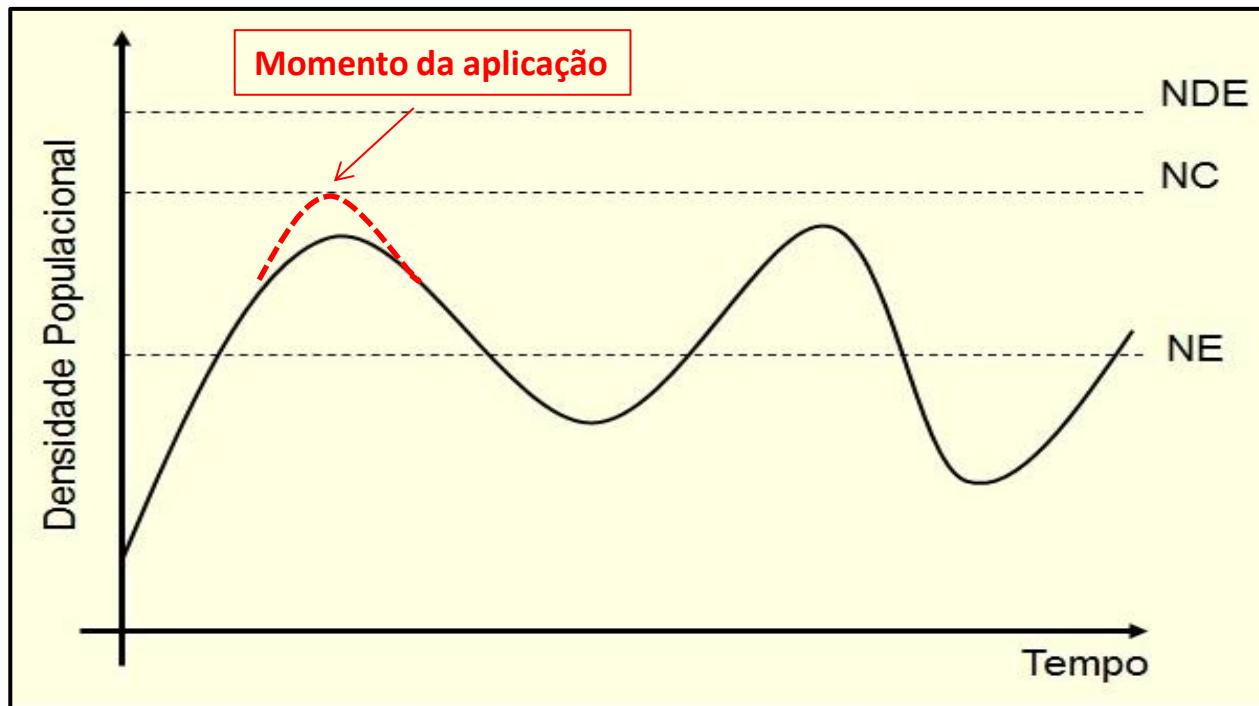
Algodeiro vs. Pragas



- PULGÃO - TRIPS**
- ÁC. BRANCO**
- BICUDO**
- LAG. - DAS-MAÇÃS**
- LAG. - SPODOPTERA**
- PULGÃO**
- PERCEVEJOS**
- LAG. - CURUQUERÊ**
- MOSCA-BRANCA**
- ÁCARO-RAJADO**
- LAG. - SPODOPTERA**
- LAG. - DAS-MAÇÃS**
- LAG. - FALSA-MEDIDEIRA**
- MOSCA-BRANCA**
- PULGÃO**
- COCHONILHA**
- LAG. - FALSA-MEDIDEIRA**
- MOSCA-BRANCA**
- LAG. - ELASMO**
- PERCEVEJO-CASTANHO**
- BROCA-DA-RAIZ**
- BROCA-DA-HASTE**



Controle Químico



Medida:

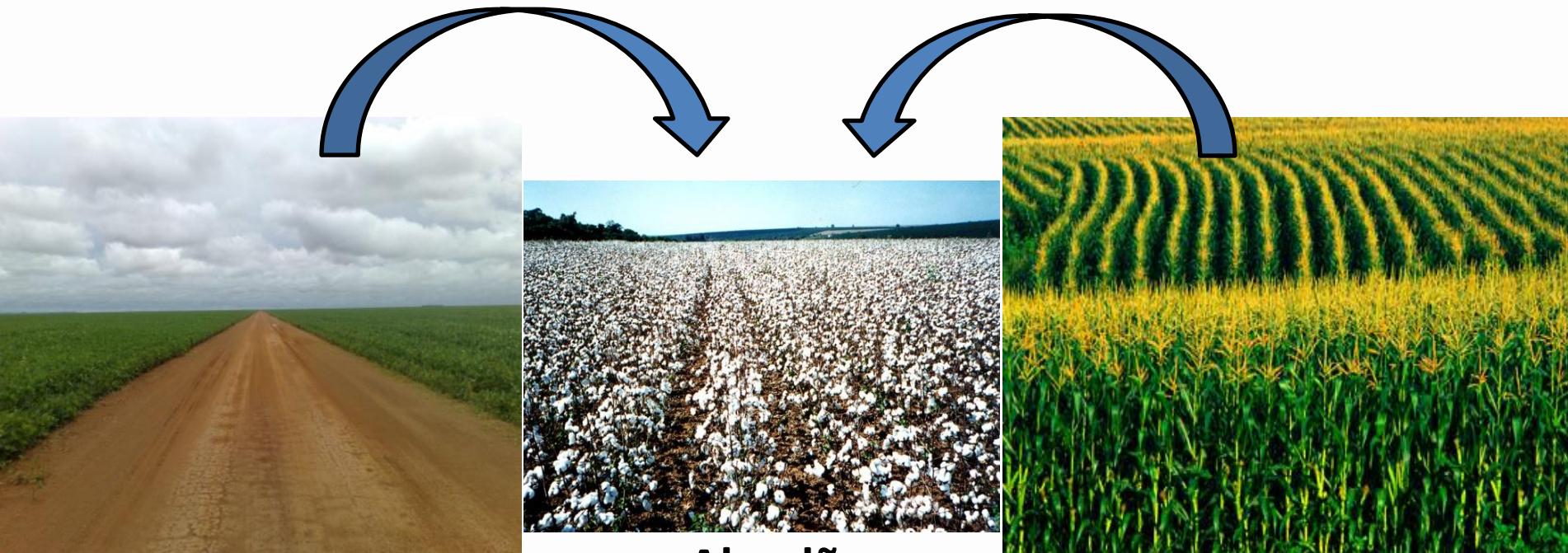
- 1) Prática
- 2) Rápida
- 3) Eficiente

*Especialmente em grandes extensões de área cultivada



Agricultura Tropical favorece as Pragas

CULTURAS FORNECEDORAS e CULTURAS RECEPTORAS
PONTES VERDES – PRAGAS INVASORAS - MIGRAÇÃO DA SOJA E MILHO



Soja
“Fornecedor”

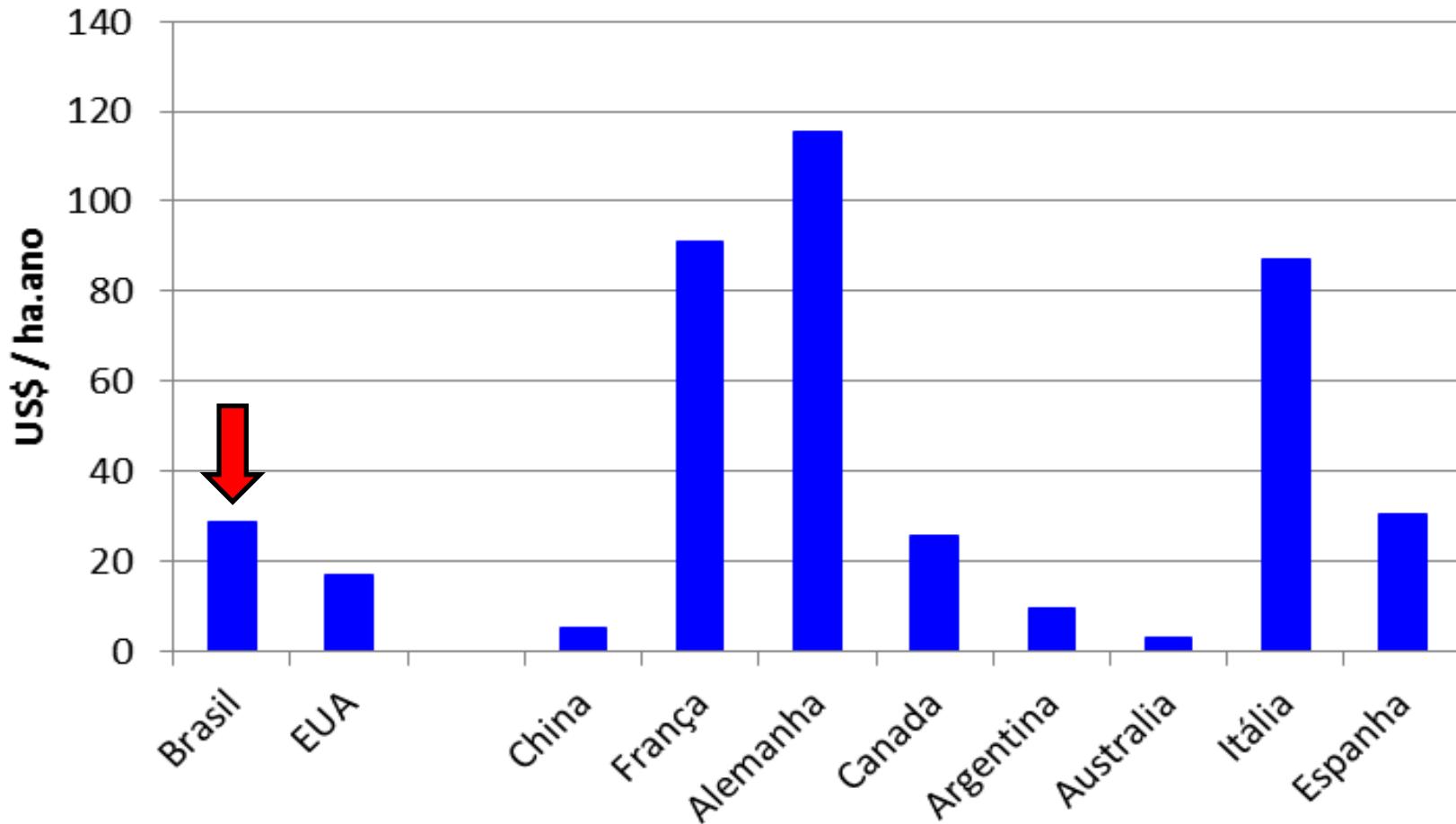
Algodão
“Receptor”

Milho
“Fornecedor”



Os agricultores brasileiros fazem uso indiscriminado dos defensivos agrícolas ?

Gasto com DEFENSIVOS em US\$/ha/ano por tonelada de alimento produzido (média de todas as culturas)



**1º BRASIL, O MAIOR CONSUMIDOR DE AGROTÓXICOS DO MUNDO – FALSO****CONSUMO RELATIVO DE DEFENSIVOS NO MUNDO (kg i.a/ha)**

PAÍS	CONSUMO
HOLANDA	20,8
JAPÃO	17,5
BÉLGICA	12,0
FRANÇA	6,0
INGLATERRA	5,8
BRASIL	4,2*
IUGOSLÁVIA	4,0
ALEMANHA	4,0
USA	3,4*
DINAMARCA	2,6
REP. DOMINICANA	1,6
POLÔNIA	1,0
ÍNDIA	0,3
PAQUISTÃO	0,2



CADA VEZ CONSUMIMOS MAIS AGROTÓXICOS - FALSO

- No nosso clima tropical, **a incidência de pragas e necessidades de intervenções na lavoura é maior** que em países temperados onde o inverno erradica pragas e doenças. Além disso, **fazemos até três safras em média no Brasil** e com um controle fitossanitário em cada safra.
- A **aplicação de ingredientes ativos (Kg i.a/há)** de todas as classes (herbicidas, inseticidas e fungicidas) **caiu mais de 80% nos últimos 49 anos**, de acordo com a estudos internacionais.
- A **toxicidade aguda dos defensivos caíram 160 vezes**.
- Os produtos **estão menos tóxicos, seletivos aos inimigos naturais e mais eficientes para os alvos biológicos (pragas)**.



- **ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL (ABR)** é coordenado nacionalmente pela Abrapa e implementado junto aos cotonicultores pelas associações estaduais.
- Trata-se de **um programa de certificação** que tem como fundamento o incremento progressivo das boas práticas sociais, ambientais e econômicas.
- O ABR é focado no algodão produzido com **justiça social e sem agressão ao meio ambiente**.

BENCHMARKING: PRODUÇÃO ABR-BCI x PRODUÇÃO TOTAL

O algodão sustentável tem hoje uma participação significativa - na faixa de 60% nos números totais de área cultivada e produção de pluma no Brasil.

SAFRA 2014/2015		
	ÁREA PLANTADA (ha)	PRODUÇÃO DE PLUMA (ton.)
Total Brasil	976.200 (CONAB)	1.505.900,00 (CONAB)
ABR	585.000 (60%)	907.800 (60%)
BCI	533.000 (55%)	827.000 (55%)

-
- **Confirmado:** Brasil, maior fornecedor mundial de Better Cotton.
 - Apesar disso, a nossa participação no total da BCI deve diminuir pelo maior fornecimento de algodão BC no mundo: China, Turquia, Índia, Paquistão, Austrália e USA que está em fase inicial do processo.
-

CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO ABR

Os pilares são expressos através de oito critérios

Os critérios são divididos em itens ou questões de verificação.

Critérios:

1. Contrato de trabalho.
2. Proibição de trabalho infantil. **(100%)**
3. Proibição de trabalho análogo a escravo, indigno ou degradante. **(100%)**
4. Liberdade de associação sindical.
5. Proibição de discriminação de pessoas.
6. Segurança, saúde e meio ambiente do trabalho rural.
7. Desempenho ambiental.
8. Boas práticas agrícolas.

Os critérios 2 e 3 são de conformidade obrigatória total **(100%).**

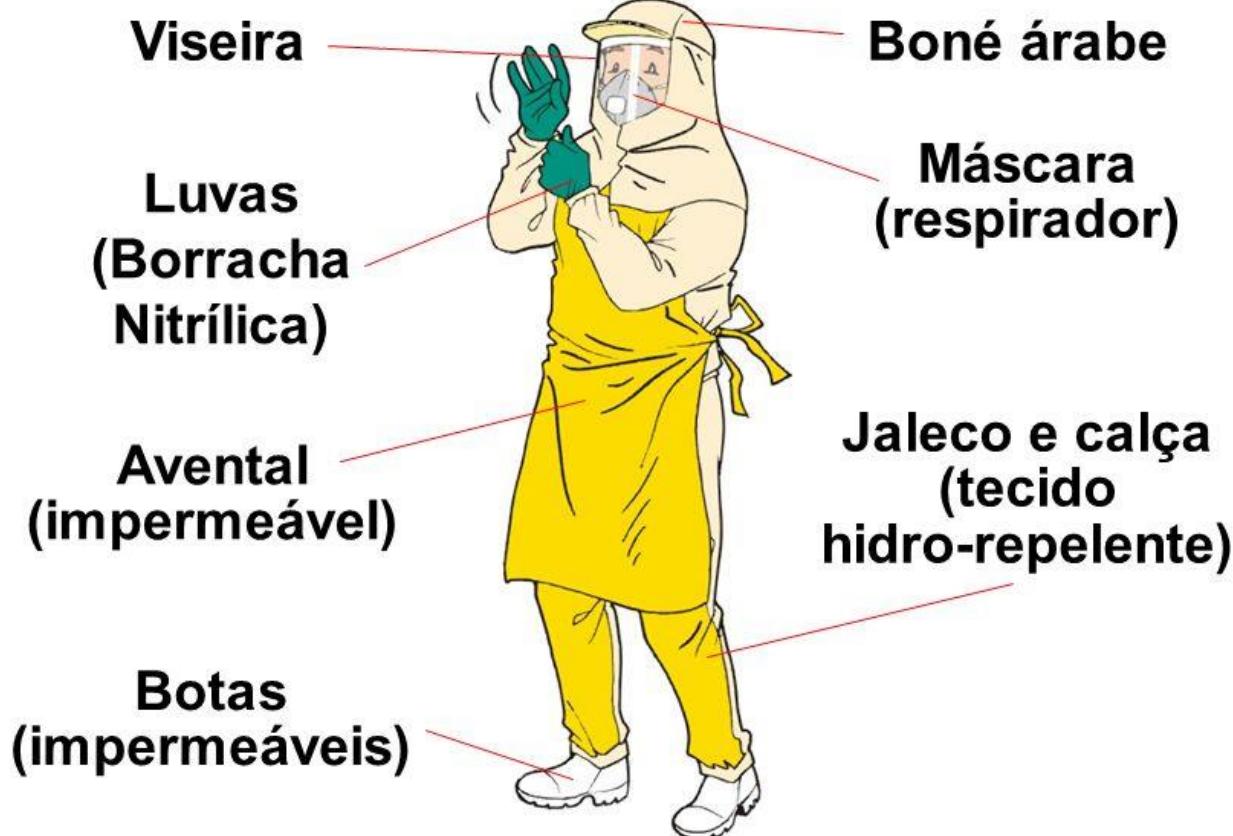
Os demais critérios tem conformidade mínima evolutiva, que começa com 85% (primeira safra).

100% de conformidade obrigatória nos CMPs.



ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL (ABR)

EPI





ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL (ABR)

- Os defensivos agrícolas utilizados nas fazendas **são registrados e autorizados pelos órgãos governamentais** competentes e adquiridos com receita agronômica assinada por profissional habilitado.
- As fazendas **não utilizam e não permitem** a manipulação ou aplicação de defensivos por menores de 18 anos, maiores de 60 anos ou por gestantes.
- As fazendas **não permitem e proíbem a manipulação** de quaisquer defensivos, nos ambientes de trabalho, em desacordo com a receita e as indicações do rótulo e bula, previstos em legislação vigente.
- As fazendas **sinalizam e proíbem o trabalho em áreas recém-tratadas**, antes do término do intervalo de reentrada estabelecido nos rótulos dos produtos, salvo com o uso de equipamento de proteção recomendado.
- As fazendas proporcionam aos trabalhadores que manipulam os defensivos ou que estejam em exposição direta a eles, **cursos de capacitação**.
- As fazendas fornecem gratuitamente aos trabalhadores todos os **Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)** e vestimentas adequadas aos riscos e fiscaliza o seu uso, sob pena da aplicação de sanções disciplinares.



Pulverização Georreferenciada

Na aplicação com sistema georreferenciado o sistema faz a leitura dos locais já aplicados e quando a pulverizador entra em uma região já aplicada o controlador fecha a aplicação automaticamente **garantindo alta precisão na aplicação** com baixo índice de remonta e faixas não aplicadas, em termos de agricultura a tecnologia de aplicação é uma das operações com elevado nível tecnológico.





Aviação Agrícola



- Há 30 anos atrás era necessário duas pessoas segurando bandeiras para balizar a aeronave que indicava sua faixa de aplicação. Atualmente as aeronaves são orientadas por um sistema georreferenciado.
- A tecnologia de aplicação também teve avanços, o volume de produto aplicado por área foi diminuído de forma drástica.
- Antes se aplicava 30 litros por hectare com pontas de pulverização convencional.

Hoje em dia existe o turbo atomizador que permite a taxa de **aplicação de até 5 ou 6 litros por hectare.**



Dependendo da taxa de aplicação e do tipo da aeronave podemos tratar de 100 a 300 ha por hora.



Turbo Atomizador

Mercado x Concorrência

MERCADO MUNDIAL DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Domínio rural

Seis empresas dominam o mercado global de pesticidas e sementes

■ Pesticidas ■ Sementes

Vendas em 2014, US\$ bilhões

Monsanto



Syngenta



Bayer



Dupont



Dow Chemical



BASF



78 %
Mercado Global





MERCADO BRASILEIRO

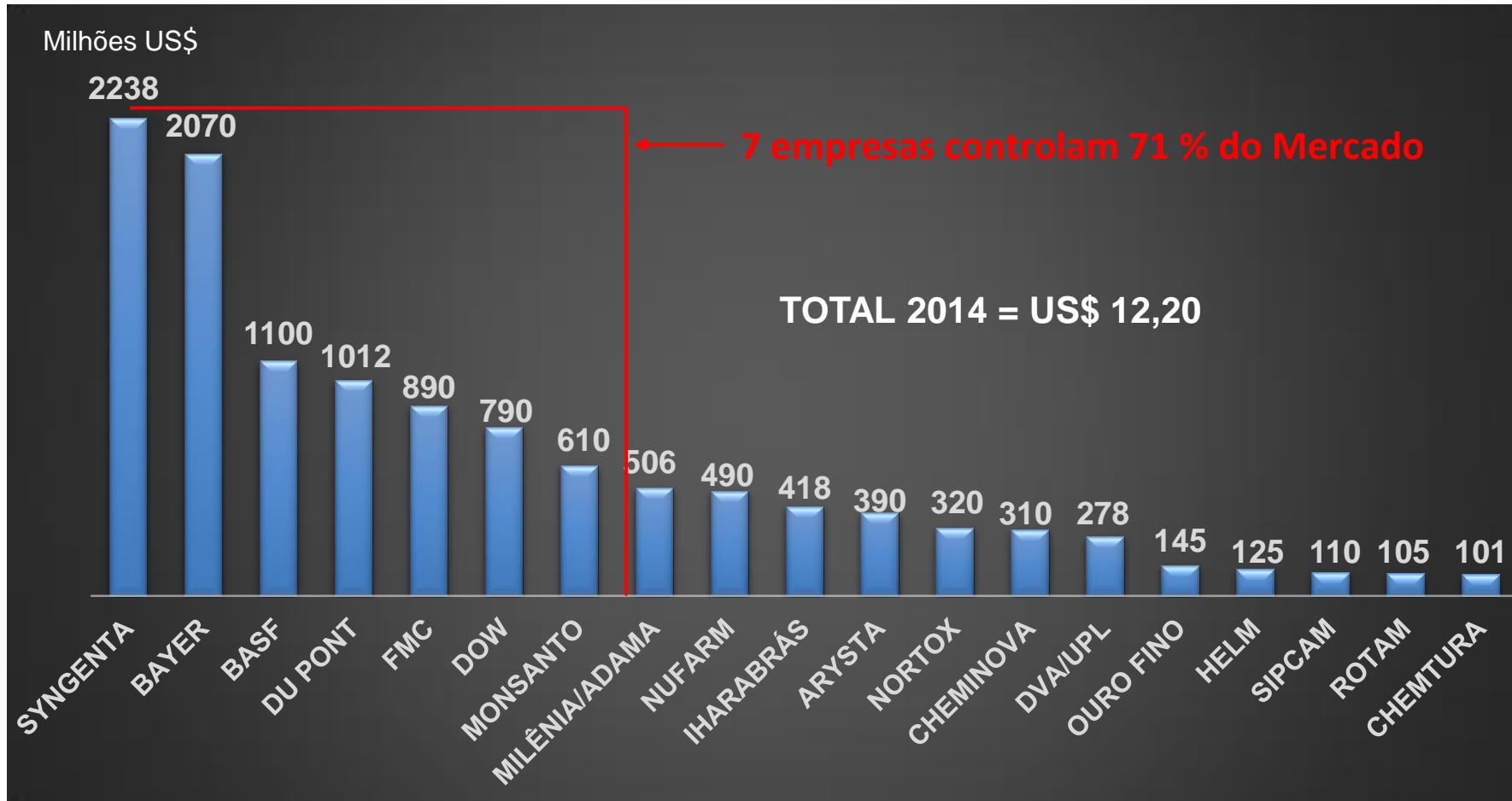


Fonte: Sindiveg, 2014

As vendas em 2014 atingiram U\$ 12,20 bilhões, sendo que a **Soja representou 51,3%** desse montante.

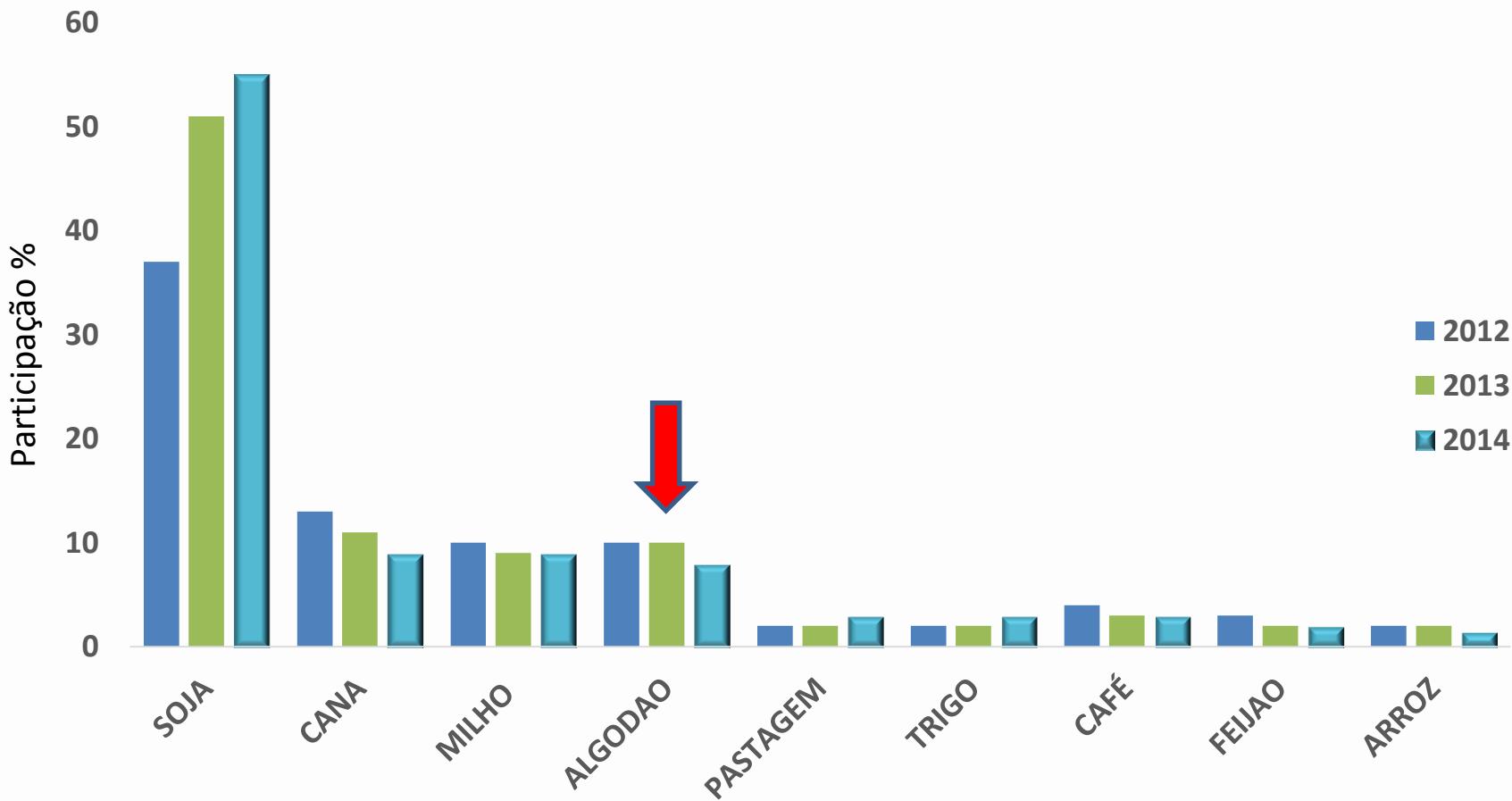
Destaque para a Lagarta ***Helicoverpa armigera*** e para o **Bicudo do Algodoeiro**, especialmente na Bahia.

Faturamento por Empresa no Mercado Brasileiro 2014

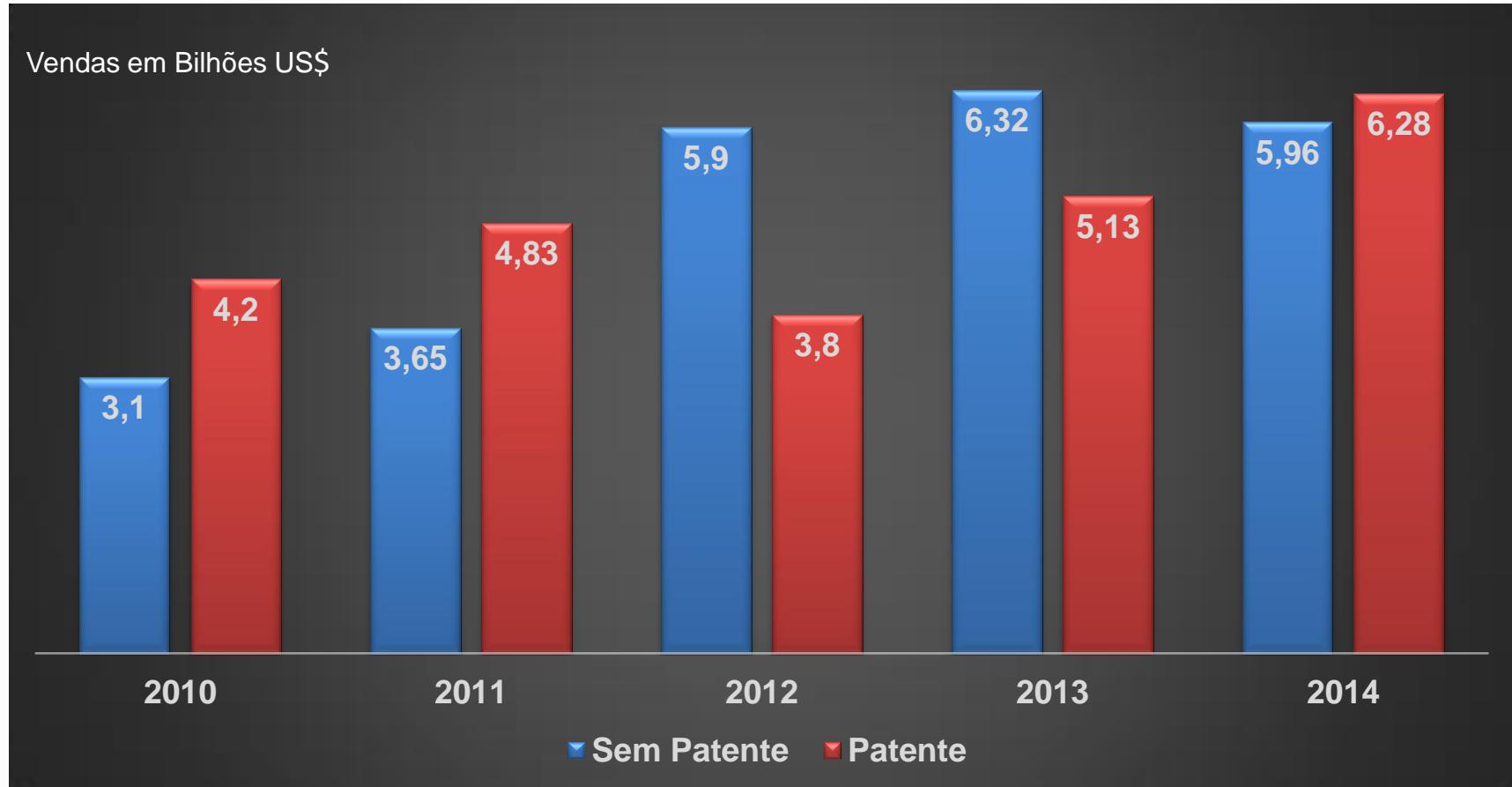


MERCADO BRASILEIRO DEFENSIVOS

Participação das Principais Culturas



CONCORRÊNCIA : Patente X “Sem Patente”



Fonte: Adaptado SINDAG

Muitos produtos que perderam a patente continuam sozinhos no mercado, ou seja, ainda falta concorrência...



Alguns exemplos produtos “Sem Patente” e o número de empresas ofertantes

Ingrediente Ativo	Alvo Biológico	Número de Empresas
Malation	Bicudo do Algodoeiro	1
Bifentrina	Bicudo do Algodoeiro	2
Piriproxifen	Mosca Branca	1
Diafenturon	Mosca Branca	1
Indoxacarb	Helicoverpa	1
Clorfenapir	Helicoverpa	1
Glufosinato Amônio	Ervas Resistentes	1
Flumioxazin	Ervas Resistentes	1
Cletodim	Ervas Resistentes	2
Mesotriona	Ervas Resistentes	1

Impactos nos Custos

Custos com o Controle Químico

EVOLUÇÃO DOS COMPONENTES PRINCIPAIS DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO – RONDONÓPOLIS / MT

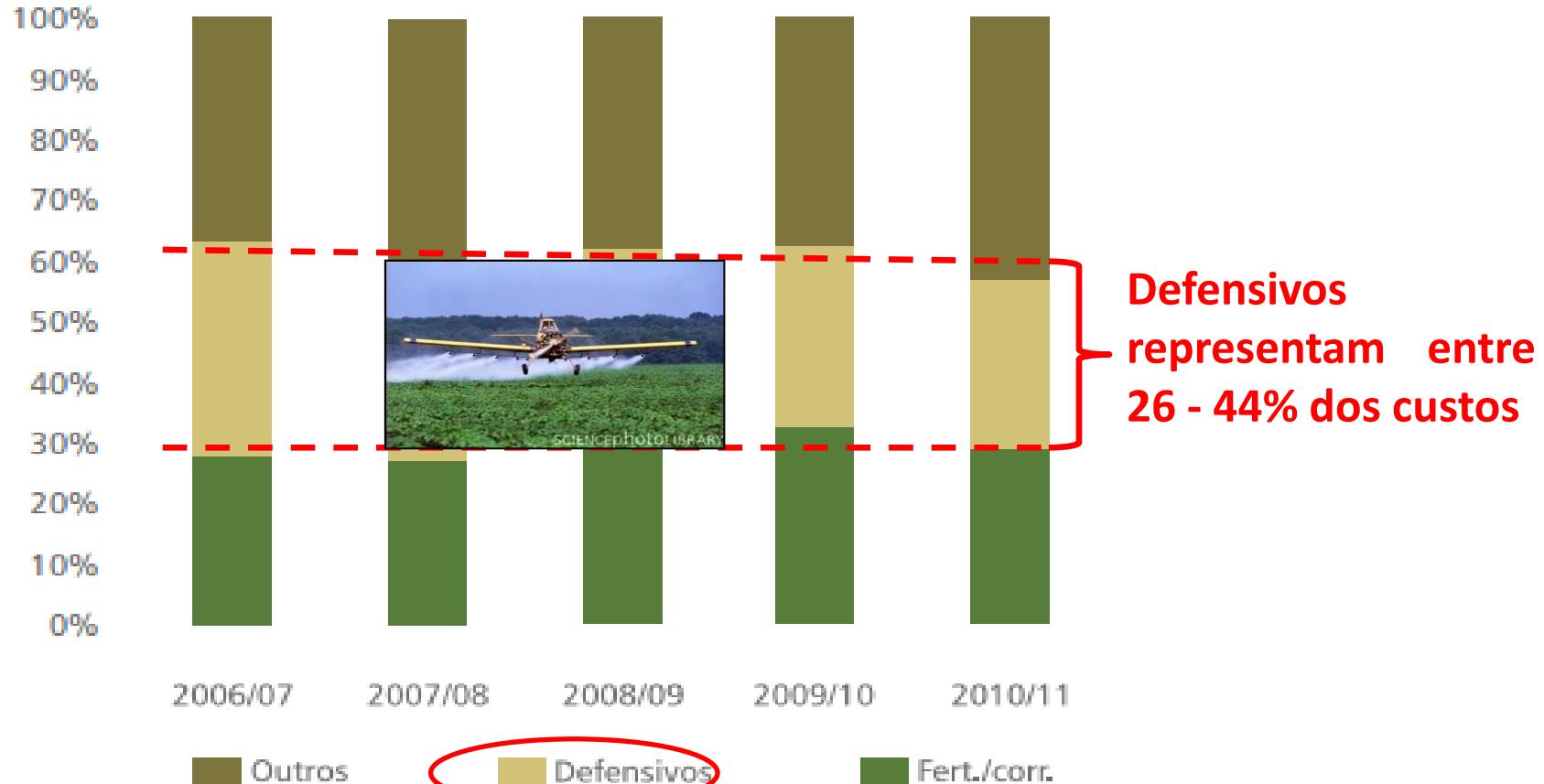


Gráfico 3.4 – Evolução em termos percentuais dos componentes principais dos custos de produção na região de Rondonópolis/MT.

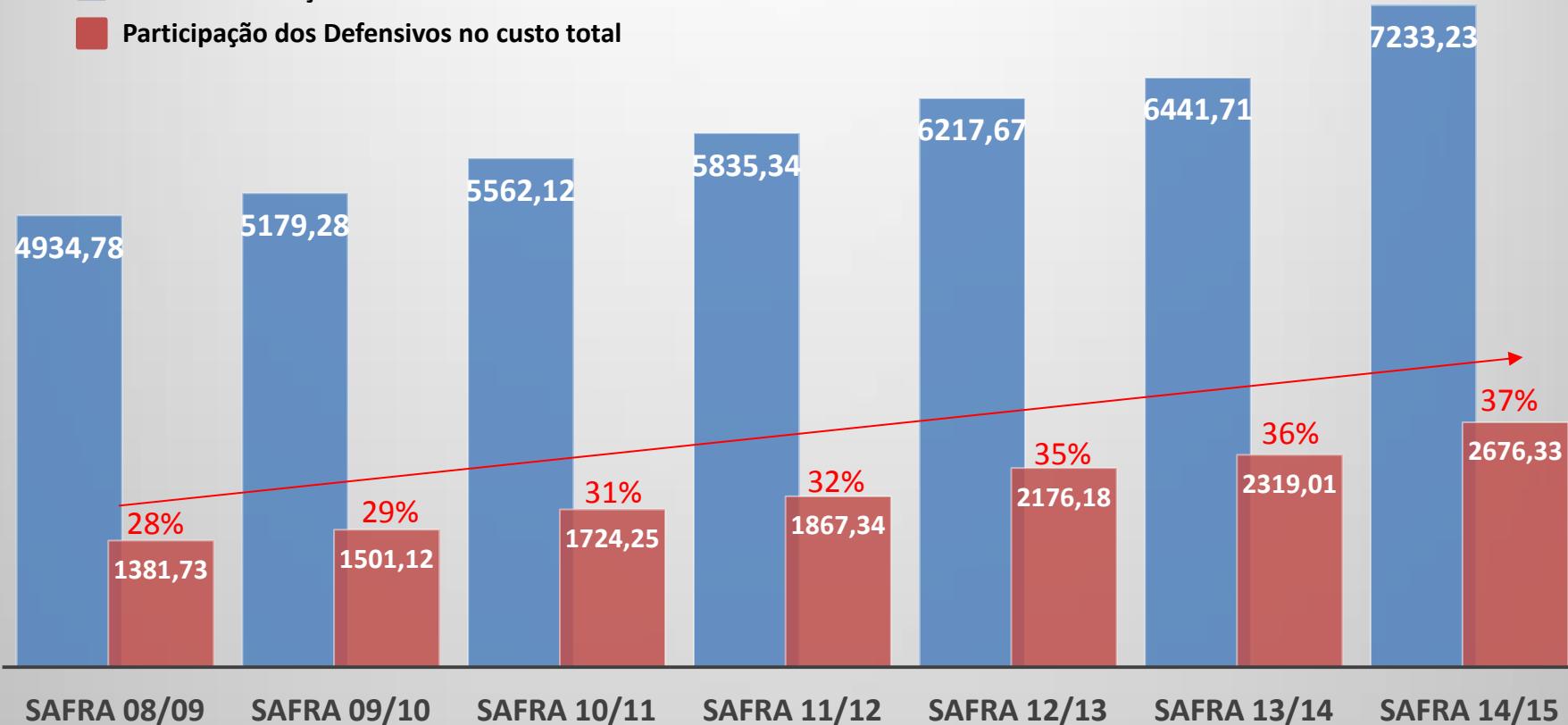
Fonte: Informações consolidadas por Cotton Consultoria a partir de dados da Conab (2011)

Impactos dos Defensivos nos Custos de Produção

Algodão em R\$/ha

■ Custo de Produção

■ Participação dos Defensivos no custo total

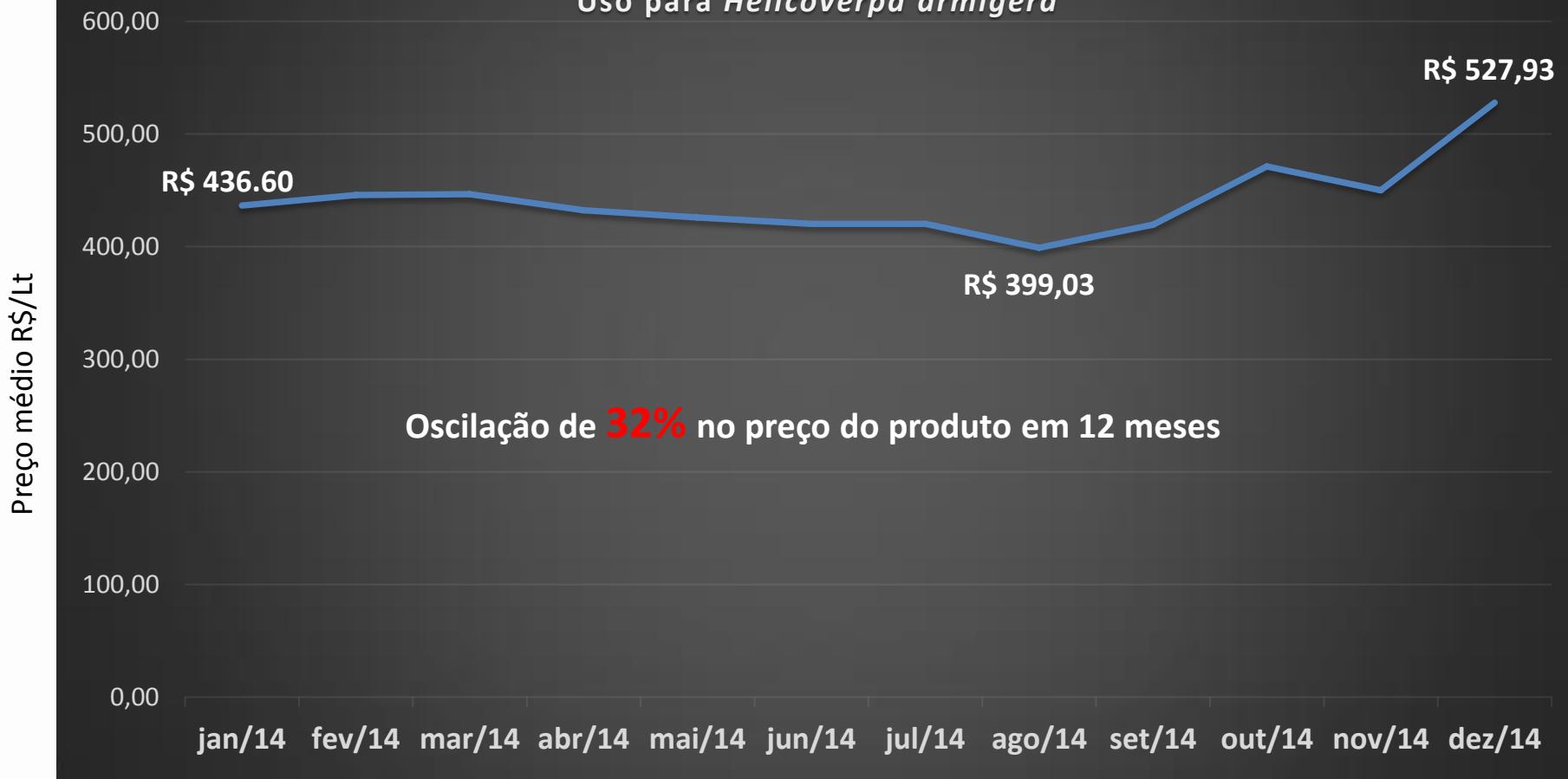


ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Avanço nos Preços dos Defensivos



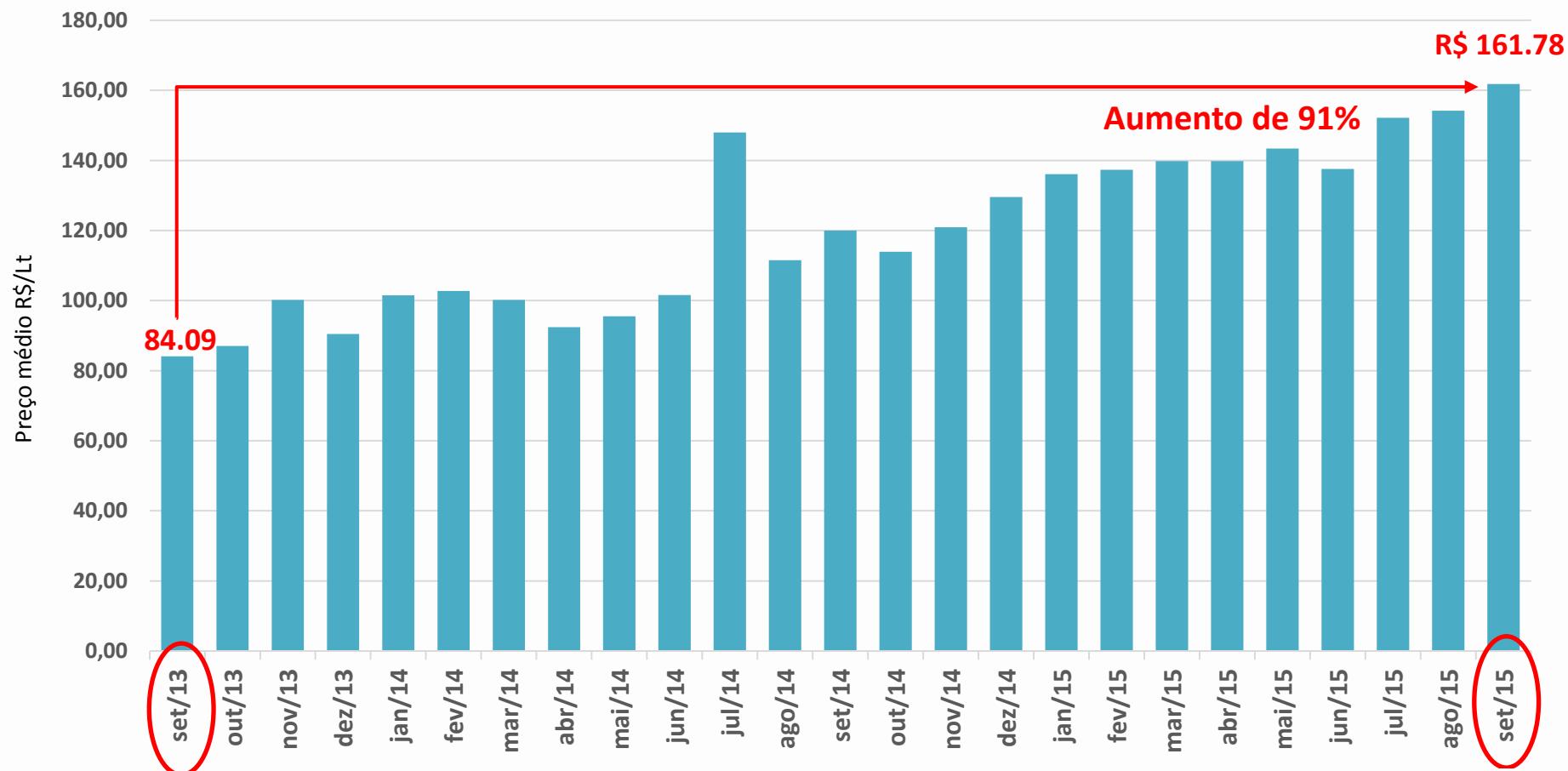
FLUBENDIAMIDA (Ingredient Ativo Novo) Uso para *Helicoverpa armigera*



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.
Rondonópolis - MT

Lambdacialotrina + Thiametoxan

(somente 1 empresa no Mercado)



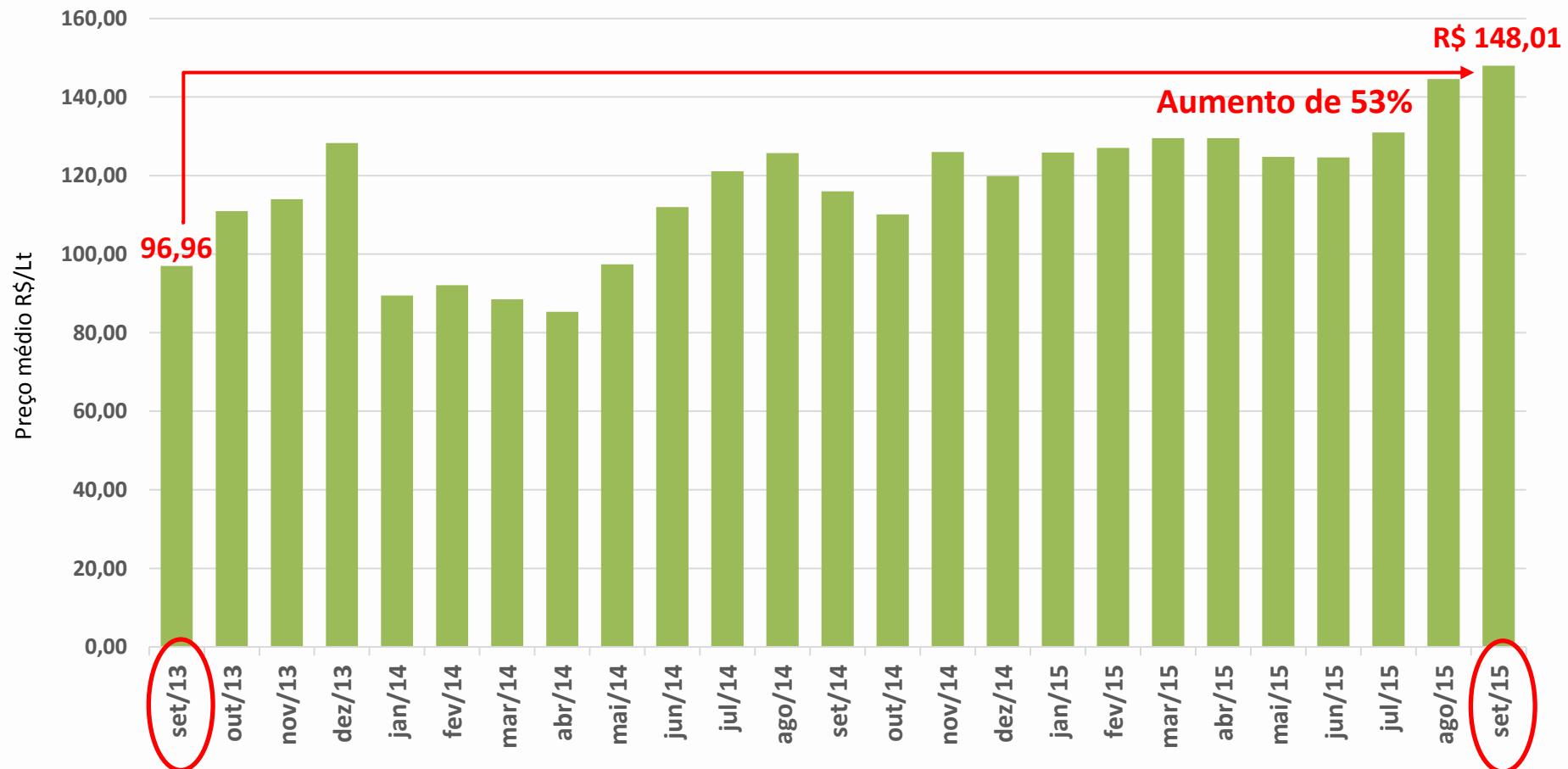
Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

Sorriso - MT

Fonte: Adaptado CEPEA/USP

Ciproconazole + Azoxistrobina

(somente 1 empresa no Mercado)

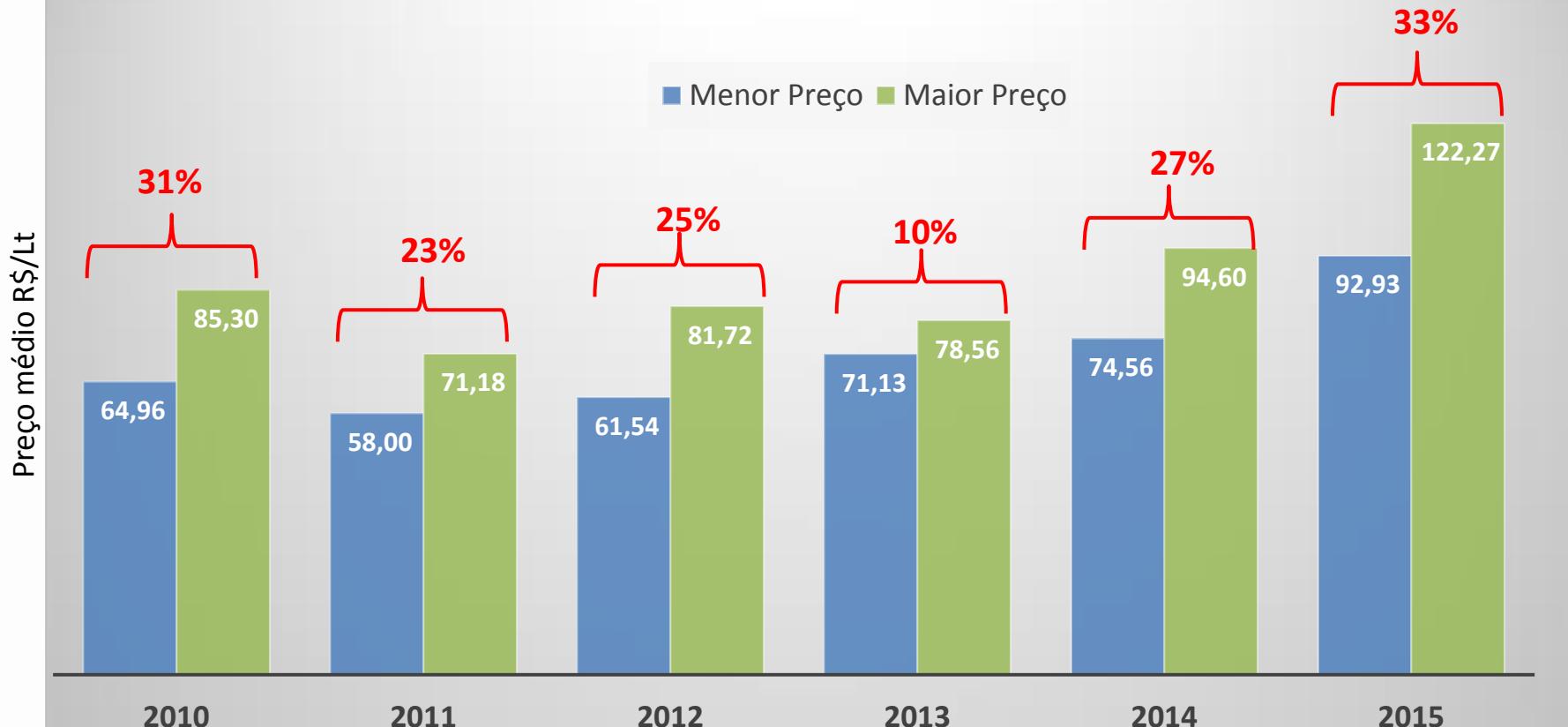


Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

Sorriso - MT

Fonte: Adaptado CEPEA/USP

Clethodim (herbicida)*



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.

Preços praticados em Sorriso/MT

Fonte: Adaptado CEPEA/USP, Setembro 2015

Evolução do preço herbicida Cletodim

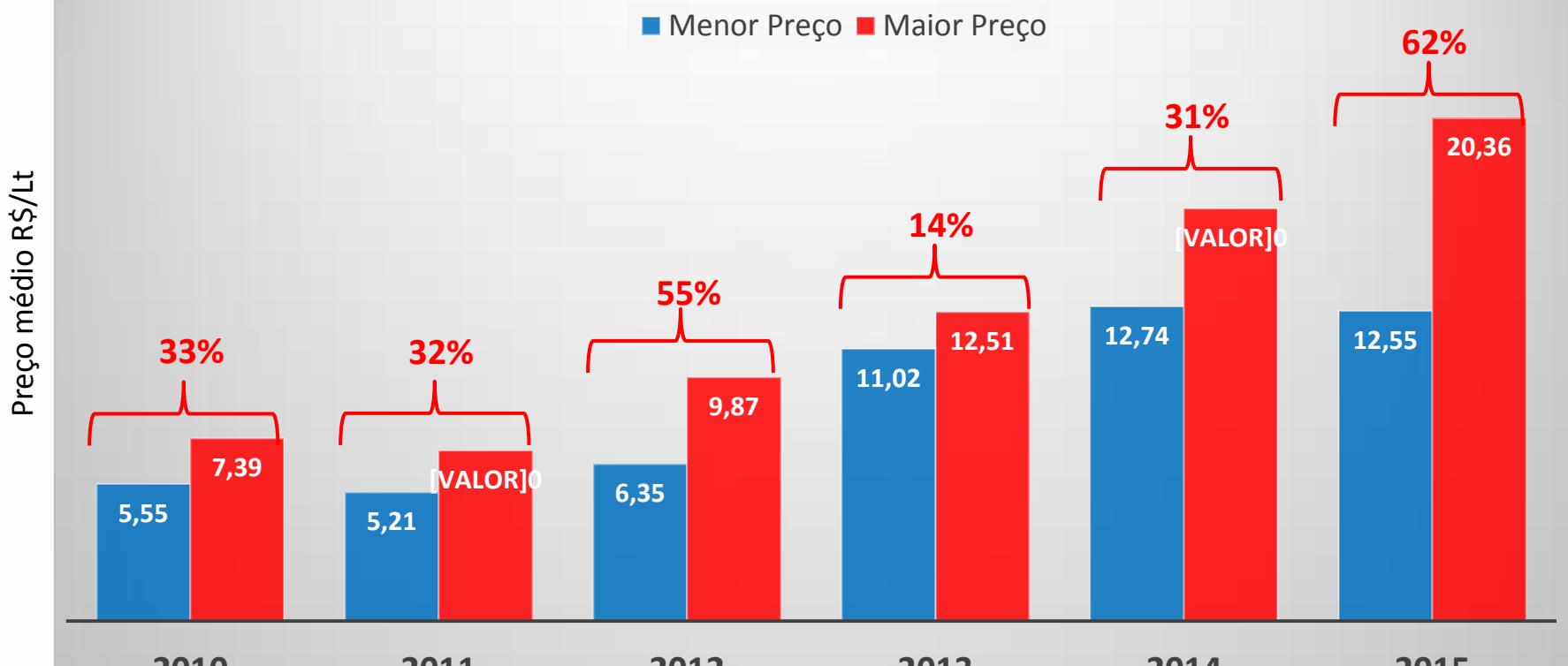


Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.
Preços praticados em Sorriso/MT

Fonte: Adaptado CEPEA/USP, Setembro 2015



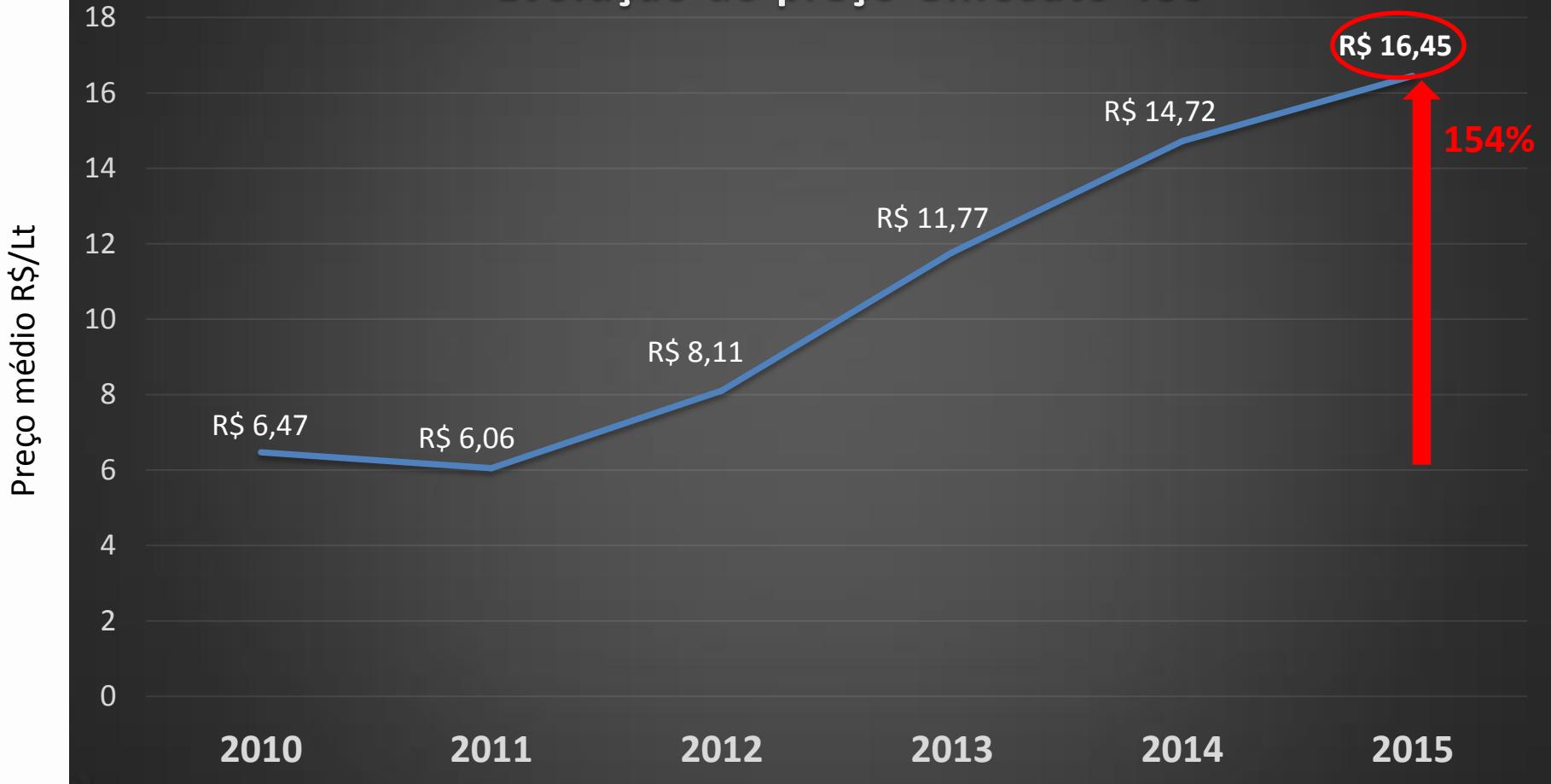
Glifosato 480



Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.
Preços praticados em Sorriso/MT

Fonte: CEPEA/USP, Setembro 2015

Evolução do preço Glifosato 480



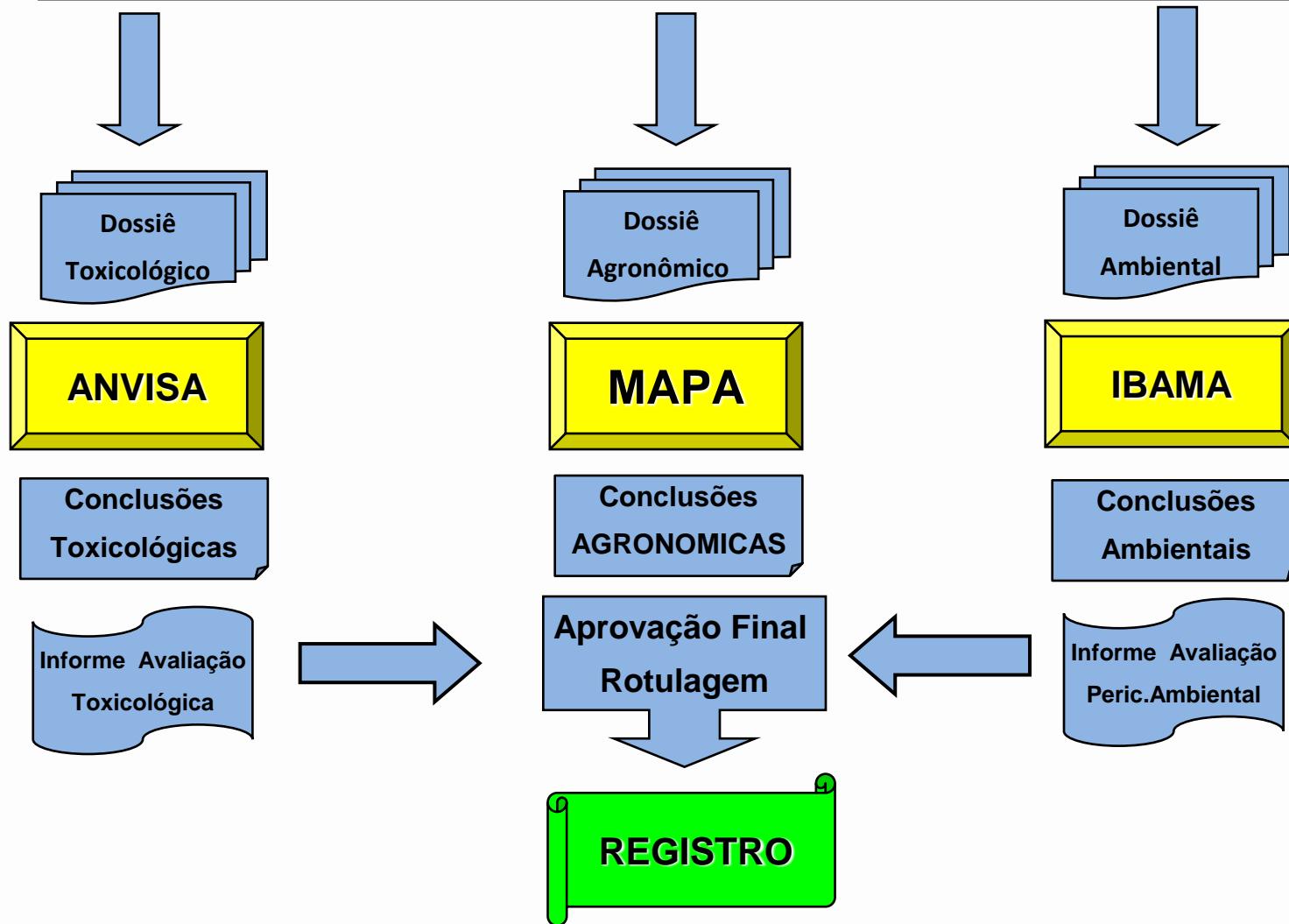
Valores em Reais, observados em cada período, ou seja, sem considerar o efeito da inflação.
Preços praticados em Sorriso/MT

Fonte: Adaptado CEPEA/USP, Setembro 2015

**A solução pode estar na melhoria
do ambiente regulatório ?**

EMPRESA SOLICITA O REGISTRO DO DEFENSIVO AGRÍCOLA

Simultaneamente nos 3 orgãos regulatórios





Sistema Registro Atual - Implicações

- **Três Ministérios envolvidos no registro** (MAPA, IBAMA e ANVISA): longas filas (5 anos para registrar produto genérico e 8 anos para o Registro de Novas Moléculas).
- **Sistema Altamente Burocrático e Pouco Efetivo** para atender as demandas do setor produtivo.
- **As prioridades dos agricultores não recebem atenção** devida dos órgãos de Saúde e Meio Ambiente.
- **Comitê Técnico de Assessoramento para Agrotóxicos – CTA**: comitê apenas consultivo. Para tomadas de decisão os membros precisam chegar a um “consenso”.
- **Não existe um plano estruturado do Governo para substituição dos produtos retirados do mercado.** Exemplo: reavaliação e retirada do Endosulfam, Metamidofos e outros (produtos genéricos e eficientes no controle das pragas)



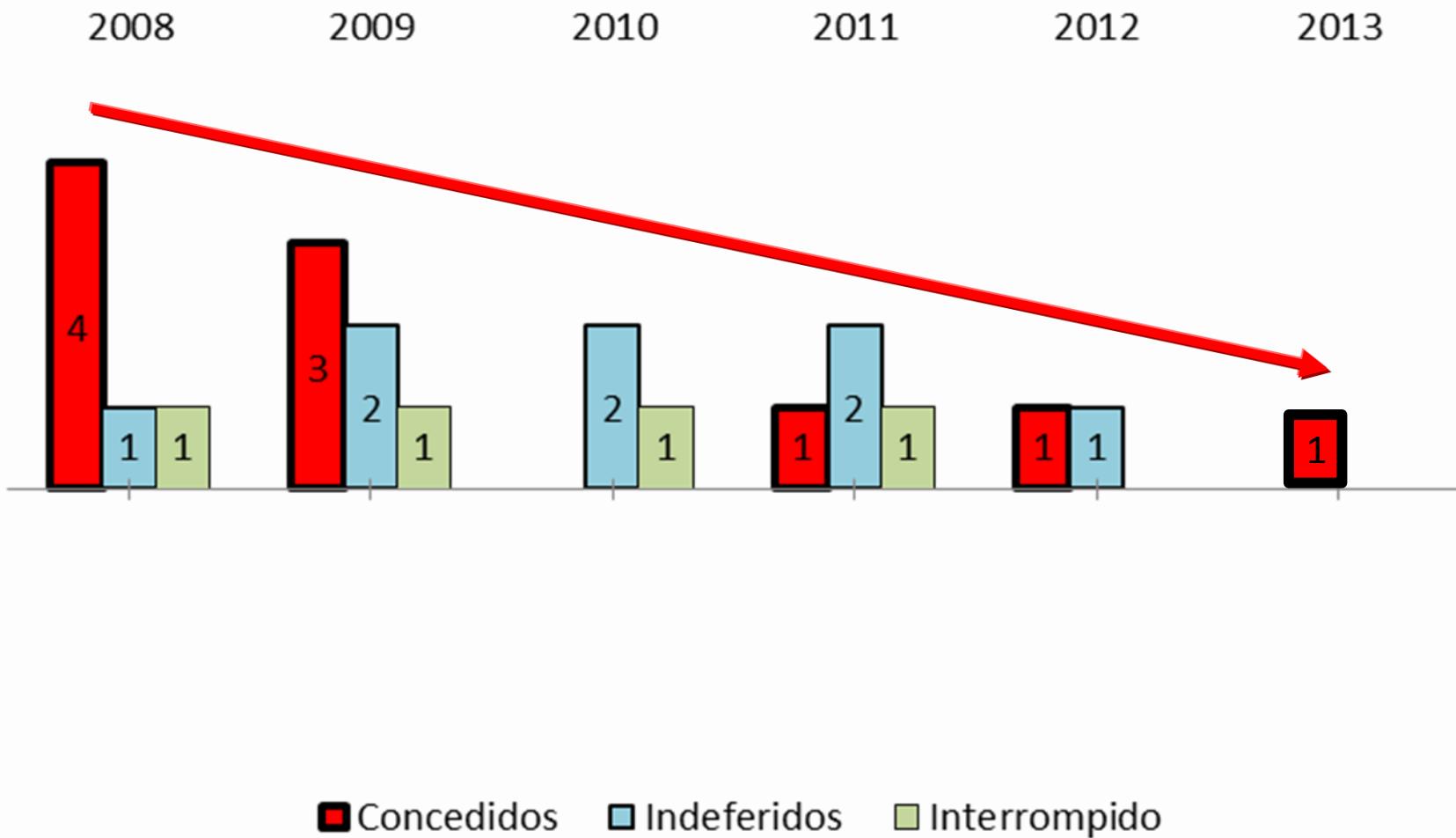
Total de Defensivos Registrados nos últimos 11 anos

400 pedidos de registros são
submetidos a cada ano pelas
empresas fabricantes



Fila Atual de Registros nos Órgãos Governamentais = 1.630 pedidos acumulados

Registros de Novos Princípios Ativos Brasil





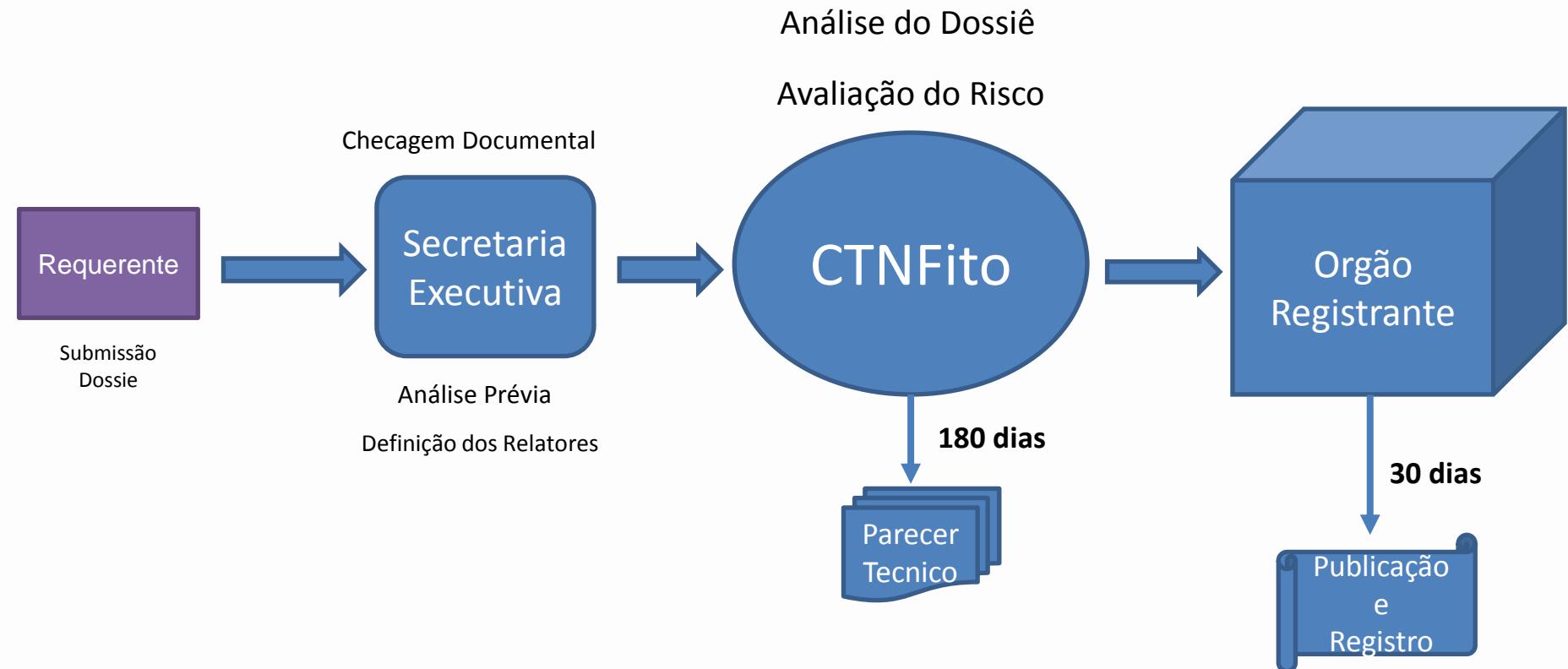
Solução: Mudar no Sistema Registro Defensivos

“Modernizar a Legislação Existente como foi com os OGMs”

- **Defensivos Fitossanitários e de Controle Ambiental** (definição clara e transparente sobre a avaliação e a concessão do registro).
- Criação da **Comissão Técnica Nacional de Fitossanitários – CTNFitó** (Caráter Multidisciplinar Consultivo e Deliberativo).
- **Desburocratização** – regras claras e transparente na avaliação, registro e inclusões pós registro.
- **Permissão Experimental Temporária** para Novos Produtos.
- **Minor Crops (Pequenas culturas)** – registro com autorização de uso simplificado.
- Criação do Registro para os **“Produtos Idênticos”**
- Simplificação do **Registro de Produto Técnico com Fabricante já autorizado**.
- Implementação das metodologias para a **Avaliação do Risco dos Produtos Fitossanitários**, conforme legislação utilizadas nos demais países agrícolas.



Proposta Sistema de Registro de Novas Tecnologias





AGENDA PARA A CADEIA DO ALGODÃO

1. Competitividade do algodão com a fibra sintética
2. Competitividade do algodão brasileiro no mercado internacional
3. Melhor infraestrutura logística
4. Alternativas para o aumento da produtividade
5. Visão estratégica no controle de pragas e doenças
6. Gestão e redução dos custos de produção
7. Continuidade e evolução das iniciativas de sustentabilidade
8. Agregação e captura de valor no campo
9. Gestão dos riscos frente à volatilidade dos preços



Conclusão

Cabe a todos zelar pela **competitividade** e **sustentabilidade** da agricultura e da pecuária brasileira, promovendo o acesso constante e rápido a tecnologias que, à luz do melhor conhecimento disponível, sejam consideradas úteis e seguras.

Neste cenário, deve ser visto como contrário aos interesses nacionais, criar obstáculos desnecessários à análise e decisão (positiva ou negativa) sobre a liberação de **novas tecnologias** para uso agrícola e pecuário, o que pode comprometer a competitividade e sustentabilidade dessas atividades e limitar a capacidade de produzirem alimentos, fibras, bioenergia, serviços ambientais, empregos e superávit comercial.

OBRIGADO !!!

Associação Brasileira dos Produtores de Algodão – Abrapa
SAF/Sul - Quadra 02, Lote 02, Bloco B, 2º andar, Sala 202, Edifício Via Office -

Brasília-DF - CEP 70070-600

Tel: +55 61 3028-9700

Fax: + 55 61 3028-9706

abrapa@abrapa.com.br

www.abrapa.com.br